



## SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Emanuele Janoca Franca<sup>1</sup>, Izabela Teixeira Melo Camurça<sup>1</sup>, Lucas Souza de Melo<sup>1</sup>, Miguel Cazura Ferreira Soares<sup>1</sup>, Ana Liz Souza Calixto<sup>1</sup>, Leticia Telles Novais Ruiz<sup>1</sup>, Helton Delgado Camurça Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)

<sup>2</sup> Médico, Pós-Graduado em Medicina Intensiva pelo Sírio Libanês- São Paulo, Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)

**Introdução:** Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada pela exaustão emocional, despolarização e diminuição da realização pessoal, o qual pode ser originada nos estudantes da área da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é determinar os fatores contribuintes para o aparecimento da síndrome de burnout e suas consequências para os estudantes na área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de forma quantitativa por buscas de artigos nos idiomas inglês, espanhol e português em periódicos no PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online no período de 2016 a 2021. Tem como fator de inclusão: acadêmicos da área da saúde e maior faixa etária. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos nos quais abordam como principais fatores predisponentes para a SB: idade, gênero, semestre do curso, carga horária de estudo, estresse e insatisfação com o curso. Nesse enfoque os 15 artigos descrevem que o estresse, a ansiedade e a depressão são fatores de risco que podem levar a esta síndrome. Sendo que o fator estresse tende a aumentar conforme o semestre do curso e a excessiva carga horária de estudo. Além disso, dentre os estudantes da área da saúde, os acadêmicos de medicina apresentaram ser mais susceptíveis a desenvolver a SB devido a maior vulnerabilidade e exposição aos fatores de risco quando comparados com outros acadêmicos de outros cursos, apresentando prevalência de 10,3% a 53%. Concomitante a isso, 13 estudos afirmam que há uma maior predisposição para o sexo feminino. Mediante a análise dos estudos evidenciou que a ideação suicida é a maior consequência entre os acadêmicos portadores de SB com relação causal direta à mortalidade de profissionais da área da saúde, além de outras consequências a serem mencionadas como Diminuição do desempenho acadêmico, Alcoolismo, Abuso de substâncias, Transtornos de sono, Transtornos cardiovasculares, comprometimento nas relações sociais e pessoais, assim como o abandono do curso de graduação. **Conclusão:** Visto as consequências da SB e a incidência nos acadêmicos da saúde, é necessária a prevenção desta síndrome com acompanhamento com psicólogos e psiquiatras caso tenham alguns dos fatores de risco predisponentes.

**Palavras-chave:** Burnout, saúde mental, estudantes da área da saúde.

**DOI:** <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.418>